SINDICATO RURAL EMCAMPO



FOLHA DE PAGAMENTO

MARCO TEMPORAL

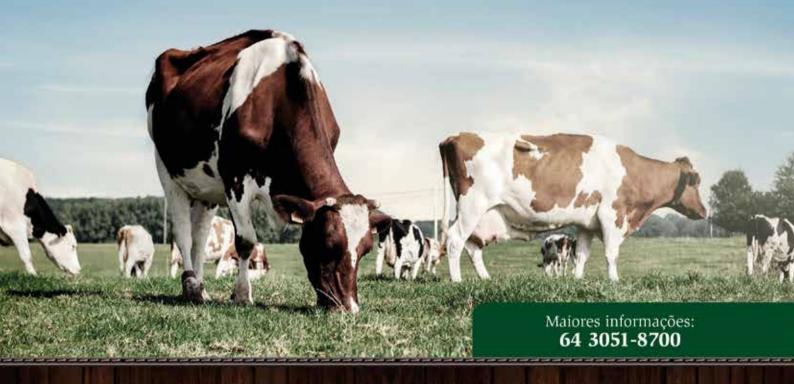
EMBALAGENS DE DEFENSIVOS



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas assessoria jurídica em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; departamento pessoal

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; cursos e treinamentos na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário; labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.









Equoterapia Primeiro Sorriso



SUMÁRIO

ACONTECEU	
Giro Rural	8
GO 401	10
Rio Verde recebeu o seminário esocial	11
Comandos policiais se reúnem com produtores para traçar estratégias de segurança	12
AGRONEGÓCIO Artigo: O marco temporal para demarcação de terras indígenas	14
Queimadas: O assunto é sério	19
Rio Verde está entre os 10 municípios com maior valor de produção nagrícola no Brasil	20
ADIRV: produtores já entregaram uma tonelada de embalagens	22
Associado Charles Peeters vence o programa global climate positive leaders 2021	24
CURSOS Produtor rural, é época de safra, capacite sua equipe	26
Caso de sucesso: Mercados promissores para a uva goiana	27
CULINÁRIA Costela com molho	30



_bwestindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior Secretário: Simonne Carvalho Miranda Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins José Carlos Cintra Nídia Guerreiro

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTES

Sandoval Bailão Fonseca Filho Augusto Gonçalves Martins José Cruvinel de Macedo Filho Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Adriano Antônio Barzotto Renata Ferguson Cleibe Divino Oliveira Maia

SUPLENTES

Walter Baylão Jr. José Roberto Brucceli

FALA DO PRESIDENTE

E-SOCIAL: FOLHA DE PAGAMENTO

ANO 11 EDIÇÃO 125 OUTUBRO DE 2021

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958 Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700 omunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700 Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana Mtb 2216-G0

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães Simone Carvalho Walter Venâncio José Carlos Cintra Ênio Fernandes Augusto Martins Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

Presidente Luciano Guimarães

ntrou em vigor neste mês de outubro mais uma fase do e-Social, que á a DCTFWeb, programa gerador das guias de encargos previdenciários da folha de pagamento.

Instituída pela Instrução Normativa nº 1.787/2018, a DCTFWeb substituiu a GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência



Social) e o SEFIP (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social), integrando-os em um único documento declaratório e trazendo mais facilidade e segurança para o processo.

A DCTFWeb trouxe maior facilidade e segurança para o processo de envio da declaração. Isso porque os dados não precisam ser inseridos manualmente e estão conectados dentro do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). Os débitos da DCTF-Web são gerados automaticamente, a partir de dados importados do eSocial, permitindo a consolidação das informações desses sistemas e garantindo ao contribuinte uma menor possibilidade de erros e multas.

Portanto, a DCTFWeb faz parte das implantações do e-Social e para a geração de tal, o contribuinte obrigatoriamente precisa estar inserido no e-Social.

O Sindicato Rural de Rio Verde por sua vez, precisou se adequar a essas novas regras, por este motivo, fez a contratação de mais colaboradores e alterou a rotina do departamento pessoal, uma vez que agora eles tem apenas um dia para gerar todas as folhas de pagamento dos associados.

Pedimos a compreensão de todos quanto a essas mudanças e ressaltamos que são alterações vindas da Receitas Federal e consequentemente obrigatórias.

Qualquer dúvida estamos a disposição para atender você associado.

Um forte abraco

Luciano Jayme Guimarães.



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO! Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnostico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), uacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

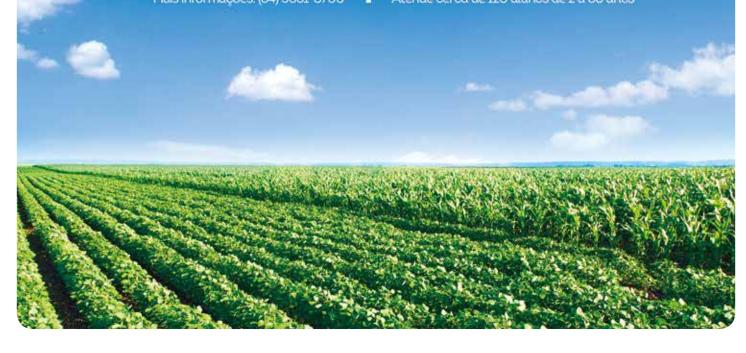
Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos





CASEII

SORTEIO Fevereiro de **2022**

GIRO RURAL

ABATE DE SUÍNOS NO 2º TRIMESTRE DE 2021 É O MAIOR DESDE 1997

FONTE: COM INFORMAÇÕES DO IBGE

O abate de suínos no 2º trimes-1997: os 13,04 milhões de catatística da Produção Pecuária

deste ano, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a pesquisa, "o resultado recorde das exportações de carne suína in natura apurado pela Secex, com o pico em junho, ajudou a compor esse cenário positivo". Como é tradicionalmente observado nos levantamentos tri-

produzidos pelo IBGE, a região Sul (o estado de Santa Catarina, em particular) destacou-se no as regiões Sudeste (18,2%), Centro-Oeste (14,1%), Nordeste (1,0%) e Norte (0,1%).

Troca de Óleo IIBRIMAIS

© 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios) WSA 🚭 🐿







Q

MAPA REGULAMENTA O USO DE DRONES EM ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

FONTF: MAPA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou no dia 24 de setembro, a Portaria nº 298 que estabelece regras para operação de aeronaves remotamente pilotadas (ARP), mais conhecidas como drones, destinadas à aplicação de defensivos agrícolas e afins, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes.

Com drones ocupando cada vez mais espaço na agricultura e na pecuária, a regulamentação visa simplificar os procedimentos e adequar as exigências legais as especificidades desta tecnologia, já que, em diversos aspectos, se diferencia das aeronaves tripuladas. Além do registro no Mapa, que será feito de forma automatizada via Sipeagro, os operadores necessitarão

possuir profissional qualificado com curso específico, designado como aplicador aeroagrícola remoto, e, em determinados casos, necessitarão também de responsável técnico, engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal, para coordenar as atividades. Já com relação as aeronaves, estas deverão estar devidamente regularizadas junto a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

GOVERNO SUSPENDE PIS/ COFINS NA IMPORTAÇÃO DE MILHO PARA DESONERAR CUSTO DO GRÃO NO MERCADO INTERNO

COM ISSO, OS CUSTOS DOS CRIADORES DE ANIMAIS DEVEM TER REDUÇÃO. A MEDIDA VALE ATÉ 31 DE DEZEMBRO DESTE ANO

POR: ASCOM FAEG/SENAR

O Governo Federal suspendeu a cobrança de PIS e Cofins na importação de milho até 31 de dezembro deste ano. O objetivo é desonerar o custo de aquisição externa com foco no aumento da oferta interna buscando reduzir a pressão de preços e os custos dos criadores de animais, já que o grão é importante insumo na alimentação de bovinos, suínos e aves.

A medida consta na MP Nº

1.071 e foi proposta pela ministra Tereza Cristina em razão da quebra na produção de milho por causa da seca, e do cenário de aperto no abastecimento, o que provocou alta no preço do milho para os criadores de animais.

Segundo a MP, ficam reduzidas a zero, até 31 de dezembro de 2021, as alíquotas de contribuição incidentes na importação do milho. A Medida Provisória entra em vigor no quinto dia útil após a data da publicação.

A suspensão permitirá a compra de milho de outros mercados fora do Mercosul de maneira competitiva, melhorando o abastecimento interno e evitando reajuste nos preços das carnes para o consumidor. A expectativa é que a retirada da cobrança da tarifa represente redução de 9,25% no custo de importação ou R\$ 9 por saca.

GO 401

POR CODERV

CODERV se reuniu com produtores rurais para discutir o andamento da elaboração do projeto de pavimentação da GO-401, região do Rio Preto, no município de Rio Verde. O Engenheiro civil José Edmilson, da Engevia, apresentou o estudo sobre a viabilidade técnica, social e econômica do empreendimento na GO.401

A pavimentação está prevista para uma extensão 40 km de rodovia, tendo o projeto de implantação será custeado pelos produtores rurais da região do Rio Preto e doado para o Estado, através da Agência Goiânia de Infraestru-

tura e Transportes GOINFRA.

O 'primeiro passo' já foi dado com o início da fase de estudos da GO-401, englobando topografia; classificação tráfego de veículos; geotécnia e geologia, estudos hidrológicos; e impactos ambientais.

A pavimentação da rodovia é tecnicamente possível, socialmente abrangente e economicamente viável, garantindo melhores condições de tráfego aos moradores, facilitando o escoamento de grãos e a movimentação de animais e produtos.

Além de discutir o projeto supracitado, foi colocado em pauta a elaboração de um novo projeto de uma via, denominada de anel viário de Rio Verde, trecho compreendido do entroncamento com a BR-060 (via para Goiânia) até os entroncamentos com a GO-174/GO-333 (vias para Paraúna e Montividiu).

Esse dispositivo rodoviário impacta positivamente no município de Rio Verde em diver-

sas áreas, em destaque na otimização de fluxo de veículos de carga pesada dentro do perímetro urbano de Rio Verde.

A solenidade teve apoio de entidades públicas e privadas e contou com a presença do Deputado Estadual Chico KGL, do Presidente da Câmara Municipal, Lucivaldo Medeiros, Sandoval Filho, representando o Sindicato Rural o Demilson Lima, representante do Presidente da Assembleia Legistaliva de Goiás, Lissauer Vieira, além de membros da sociedade e analistas técnicos em engenharia rodoviária.

SUA MELHOR PROTEÇÃO PARA A LAVOURA



Outubro 2021

RIO VERDE RECEBEU O SEMINÁRIO ESOCIAL

POR Fabiana Sommer

ontadores e produtores rurais participaram no dia 22 de setembro do Seminário Regional do e-social, promovido pelo Sistema Faeg Senar em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás, que aconteceu no salão do Sindicato Rural de Rio Verde.

O evento reuniu mais de 130 pessoas e foi a primeira palestra presencial que aconteceu em meio a pandemia, claro, seguindo todos os protocolos de segurança.

O Presidente do Sindicato Rural, Luciano Javme Guimarães abriu o evento e falou da felicidade em estar vendo a casa cheia mais uma vez. "A verdadeira função desta casa é essa, a de levar informação, de promover o conhecimento e tirar dúvidas e eu estou muito feliz em ver a casa cheia mais uma vez e estar voltando ao normal aos poucos, tenho a certeza de que em breve poderemos realizar todos os eventos que estamos acostumados a participar e promover".

A palestrante Juneir Alves



de Sousa Goetz explanou sobre as principais mudanças deste sistema dentro da contabilidade rural e a importância da boa comuni9cação para entendimento do processo. "O e-social é um sistema importante para regularizar toda a situação e evitar que os produtores sejam multados em algum momento por deixarem de declarar nota fiscal e até mesmo folha pagamento do trabalhador rural e para os escritórios de contabilidade é de suma importância pois facilita o trabalho, deixando as informações mais seguras, sendo assim, evitando que o produtor não venha sofrer autuações da Receita Federal".

O e-social gerou alguns impactos, mas o mais importante foi com relação as comercializações de produção rural e nas aquisições de produção rural, onde o produtor precisou optar por folha ou comercialização. "Esse foi o impacto maior, pois a folha já se fazia de uma forma mais correta e a comercialização não".

O eSocial é uma plataforma online do go-

verno que unificou a entrega de 15 obrigações da área trabalhista. Em vez de ter que preencher várias guias e entregá-las em canais diferentes, o empregador deverá usar apenas o sistema para cumprir a lei e manter a contratação na legalidade. "O sistema veio para cumprir a legislação existente e para facilitar as prestações de informações. O e-social se adequa muito fácil a legislação, diferentemente das obrigações acessórias anteriores", complementa Juneir.

Toda essa mudança vai agilizar as operações e melhorar a qualidade das informações prestadas ao governo, beneficiando assim tanto os empreendedores, trabalhadores e órgãos fiscalizadores. "A minha dica para contadores é fazer um comunicado, um trabalho de conscientização com o produtor rural sobre as novas vigências e o produtor rural deve estar aberto para receber essas informações, uma vez que ele estando aberto e cooperando com o contador, tudo dará certo e o trabalho será feito com excelência".

COMANDOS POLICIAIS SE REÚNEM COM PRODUTORES PARA TRAÇAR ESTRATÉGIAS **DE SEGURANÇA**

POR Fabiana Sommer

Militar, Rural, Delegacia Estadual de Repreensão à Crimes Rurais, Comando de Operações de Divisas, Batalhão Ambiental, Gabinete de Gestão Integrada Municipal, Guarda Civil Municipal e o Corpo de Bombeiros, reuniram-se na manhã do dia 30, no Sindicato Rural de Rio Verde, com os produtores rurais, para traçar estratégias de segurança neste momento que se inicia a safra 2021/2022.

A Polícia Rodoviária Federal foi a primeira a explanar e mostrou aos produtores rurais, o novo serviço de segurança disponibilizado, o Sinal

Agro, que tem como objetivo agilizar a comunicação de furto de animais e também o roubo e furto de maquinários e defensivos agrícolas, por meio online. "O sistema é simples, para ter acesso basta entrar no site https://www. gov.br/prf/pt-br e buscar por Sinal Agro e preencher todos os dados sobre o furto/roubo. Após a validação do registro, o sistema dispara um alerta para todos os policiais em serviço, num raio de 200 quilômetros, com os dados do bem furtado/roubado. O serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana", explica o inspetor de Policiamento da PRF Lacerda.

A novidade da Polícia Civil para coibir os crimes no campo foi apresentada pelo delegado Carlos Roberto Batista, que informou que a polícia possui um efetivo designado para trabalhar nas investigações de crimes rurais através da Gepatri. "Recentemente encaminhamos dois policiais, um delegado e um agente de polícia para fazer um curso em Goiânia. focado em investigações de crimes rurais, foram 10 dias de treinamento, se especializando nesse tipo de investigação e será de fundamental ajuda para o trabalho que já vem sendo desenvolvido".

A Delegada Rafaela Alves Azzi, titular da delegacia Estadual de Repreensão a Crimes Rurais comentou sobre a criação da delegacia e a importância para o produtor rural. "Esse conhecimento especializado vai ajudar em uma repressão mais efetiva, eficiente e acabar com as organizações criminosas.

Então, além das atuações em operações, como recuperar gado, prender quem furtou esse maquinário, a delegacia vai atuar em prender as organizações criminosas, mapear e identificar essas pessoas que fomentam esses crimes".

A Patrulha Rural foi outro assunto comentado. O comandante Tenente Coronel André Luiz de Carvalho relatou que após a implantação do Batalhão Rural, a sensação de segurança no campo aumento muito e que na região de Rio Verde, os cri-

mes reduziram em torno de 80%. "O trabalho da patrulha rural é integrado com as regiões vizinhas e isso tem facilitado o acesso as informações, o que consequentemente melhora a resposta das ações, mas também é preciso ressaltar que a atuação dos produtores rurais é de fundamental importância".

Representando o prefeito Paulo Faria do Vale, a secretária executiva da GGIM, Renata Ferrari, reforçou que o município está sempre em constante vigília no quesito segurança no campo e sugeriu a retomada de ações que visem coibir ainda mais esses delitos.

Ainda estiveram presentes no evento o presidente do Sindicato Rural Luciano Jayme Guimarães, Tenente Rodrigo Freitas do Comando de Divisas, o Coronel Amilton de Souza do Corpo de Bombeiros, o Capitão Ronierry de Moraes do Batalhão Ambiental, o Inspetor da PRF Fernando Prado, Tenente Coronel Luiz Carlos Morais da GCM, o prefeito Municipal de Cachoeira Alta Rodrigo Mendonça, o Presidente do Coderv José Carlos Cintra, a vereadora Marussa Boldrin, a presidente da Comissão de Segurança no Campo do Sindicato Rural Andréia Borges, a presidente da Comissão Feminina do Sindicato Rural Rízzia Ribeiro e o presidente do Conseg Rural Augusto de Andrade.



ARTIGO

O MARCO TEMPORAL PARA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS



POR Kannandra Danielewz, advogada

Supremo nal Federal (STF) iniciou 26/08/2021, o julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 1.017.365/SC que irá decidir sobre o marco temporal para a demarcação de terras indígenas no Brasil. Assunto que vem gerando muita discussão no âmbito jurídico e econômico, na hipótese do STF não reconhecer a tese favorável ao marco temporal, que defende a previsão de que indígenas podem reivindicar somente terras comprovadamente ocupadas por eles antes da promulgação da Constituição Federal de 1988 (CF/88). Entendimento este que diverge da FUNAI, Ministério Público Federal e demais órgãos que representam os povos indígenas.

Explicaremos no decorrer deste artigo, de forma objetiva, apesar de ser um tema complexo e que demandaria várias páginas, um pouco da origem da discussão e os impactos deste julgamento para a economia e especificamente ao agronegócio.

A Constituição Federal de 1988, trouxe nos artigos 231 e 232 os direitos dos índios e reconhecendo a eles o direito originário sobre as terras que tradicionalmente ocupam, cabendo à União demarca-las. Sendo este o cerne da discussão no STE.

No ano de 2009, o Supremo Tribunal Federal, no julgamento do caso que envolvia a demarcação da terra indígena (TI) "Raposo Terra do Sol", o aposentado Ministro Carlos Ayres Brito, julgou favorável à comunidade indígena, utilizando como uma das premissas para elaboração do seu voto, o fato daquela comunidade estar na posse da terra anterior a promulgação da Constituição Federal, que se deu em 5 de outubro de 1988.

Com base nessa decisão, houve o pedido de cancelamento de diversos processos administrativos de demarcação e ajuizamento de inúmeras ações de anulação de procedimentos demarcatórios e reintegração de posse, cuja uma delas foi a que se encontra em julgamento no STF, tendo como partes a Fundação de Amparo Tecnológico ao Meio Ambiente (FATMA) e de outro lado os indígenas da etnia Xokleng, Funai e União.

Na primeira e segunda instância a FATMA teve seus pedidos atendidos, havendo a determinação judicial para reintegração da posse, sendo utilizado em todas as instancias julgadoras, aquele fundamento empregado pelo Ministro Ayres Brito no julgamento que envolvia a demarcação da TI Raposa Serra do Sol, lá em 2009, de que somente poderiam reivindicar as terras comprovadamente ocupadas antes da promulgação da CF/88.

Neste caso acima, o TRF-4 aplicou o critério do "mar-co temporal" ao conceder ao instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina uma área que é parte da Reserva Biológica do Sassafrás, Terra Indígena Ibirama LaKlãnõ.

O caso de FATMA, não foi isolado. Tribunais de todo Brasil começaram a julgar também neste mesmo sentido. Foi ai então, que houve a intervenção do Ministério Pú-

15

blico Federal (Ação Civil Pública) e da Advocacia Geral da União (através de pareceres), requerendo a suspensão de todos os procedimentos administrativos de demarcação de terras indígenas e ações que tratavam sobre o tema.

Com base nas inúmeras ações de reintegração de posse e anulatórias de processos administrativos, foi que o Relator do RE, Ministro Edson Fachin, reconheceu que o assunto em questão deveria ser julgado como matéria de repercussão geral, ou seja, o que for decidido neste julgamento será aplicado em todos os casos de demarcação de terras indígenas. É a partir deste ponto que inicia a preocupação com o resultado final deste processo.

Os povos indígenas e seus representantes defendem que o marco temporal é inviável, já que diversas tribos foram expulsas de suas terras antes da promulgação da Constituição Federal, e que por esse motivo não estão na posse de suas propriedades, inviabilizando assim a demarcação.

Do outro lado da celeuma, temos a classe ruralista, alguns Órgãos Federais, empresas e Estados da Federação que defendem a instituição do marco temporal, afirmando que a adoção dessa tese traz segurança jurídica e protege o direito à propriedade privada, sendo um risco para o agronegócio e também a economia brasileira caso não seja fixada.

Uma pesquisa realizada

pelo Instituo Pensar Agropecuária (PensarAgro), que reúne 44 entidades do setor produtivo, concluiu que se não houver o marco temporal com base na promulgação da CF/88, nós teremos um salto de 14,1% para 27% do território brasileiro considerado terra indígena, contra 7,8% de lavouras; 1,5 milhão de empregos a menos; uma queda de R\$ 364,59 bilhões no faturamento do setor e queda de US\$ 42,73 bilhões nas exportações, e claro, o cancelamento de títulos de propriedade de imóveis, cujo os proprietários apenas serão indenizados pelas benfeitorias e não pela terra.

Para o advogado Rudy Ferraz, chefe da Assessoria Jurídica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em sustentação oral por videoconferência, alertou a importância da realização de uma análise quanto as consequências que a decisão contrária poderia provocar, como impor a necessidade da contratação de laudo antropológico quando for realizada a compra de um imóvel, para atentar que não havia índios na aérea em um passado remoto, causando assim uma insegurança jurídica aos proprietários de terra.

Segundo ele, "o marco temporal é o único instrumento que traz segurança jurídica, previsibilidade e estabilidade das relações sociais no País. É um referencial insubstituível para os títulos de propriedade e um importante instrumento de conciliação e de diálogo que nós precisamos para, muitas vezes, resolvermos casos no campo", afirmou.

O Ministro Edson Fachin, votou no dia 09/09/2021 de forma contrária ao Marco Temporal, defendendo que são fundamentais os ireitos dos indígenas, entendendo que além de garantir a manutenção de uma vida digna aos índios, "a data da promulgação da Constituição de 1988 não constitui marco temporal para a aferição dos direitos possessórios indígenas, sob pena de desconsideração desses direitos enquanto direitos fundamentais, bem como de todo o arcabouço normativo-constitucional da tutela da posse indígena ao longo do tempo".

O Ministro Kássio Nunes Marques votou no dia 15/09/2021 a favor da tese do Marco Temporal, defendendo que a posse indígena sobre certa terra somente deveria existir até 1988, a fim de evitar a expansão ilimitada para áreas já incorporadas ao mercado imobiliário do país.

Após o voto do Ministro Nunes o julgamento foi adiado, devido a solicitação de vistas dos autos pelo Ministro Alexandre de Moraes, sendo incerta a data de retorno do julgamento, para que os demais integrantes da Suprema Corte possam votar.

Apesar de não ser possível datar a finalização do julgamento, devemos ficar atentos ao resultado que impactará significante o agronegócio nacional. Importante mencionar que o Agro não é contra os povos indígenas, ou a favor daqueles que adquiriram e adquirem propriedades por meios irregulares. O setor defende aquele produtor de boa-fé que através do seu suor, conquistou de forma legítima o título de sua propriedade.

No nosso entendimento, o julgamento pela não aplicação do marco temporal, com base na promulgação da Constituição Federal de 1988, seria um grave retrocesso, afetando diretamente o agronegócio e indiretamente toda a população, dado o efeito cascata que ocorrerá com a diminuição da produção agrícola.

E-SOCIAL ALTERA ROTINA DO DEPARTAMENTO PESSOAL

■ Por Fabiana Sommer

ma palavra que se tornou rotineira no departamento pessoal, foi e-Social. Mas e você, produtor rural, já sabe quais mudanças foram geradas após a implantação deste novo sistema do Governo Federal?

O e-Social trata-se de um sistema totalmente informatizado que tem como objetivo tornar mais fácil para os empregadores comunicarem ao governo as informações relativas aos empregados e também facilitar o acesso aos direitos e deveres. O sistema é todo digital e unificado e transmite de forma eletrônica dados importantes tais como: Vínculos; Folha de pagamento; Contribuições previdenciárias; Comunicações referentes a acidentes de trabalho; Aviso prévio; Escriturações fiscais; Informações a respeito do FGTS, etc.

No total o programa padroniza 15 obrigações fiscais em um único lugar, incluindo obrigações trabalhistas e previdenciárias. São elas:

GFIP- Guia de recolhimento do FGTS RAIS – Relação anual de Informações Sociais CAT- Comunicação de Acidente de Trabalho CTPS- Carteira de Trabalho e Previdência Social PPP- Perfil Profissiográfico Previdenciário QHT – Quadro de Horário de Trabalho MANAD- Manual Normativo de Arquivos Digitais

GRF- Guia de Recolhimento do FGTS

CD- Comunicação de Dispensa

DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

Folha de pagamento

LRE- Livro de Registro de Empregados

CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

DIRF - Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte



Outubro 2021



FOLHA DE PAGAMENTO

Conforme a Instrução normativa nº2005/2021, a Receita Federal implantou um novo sistema para enviar as informações sobre folha de pagamento e gerar guias de encargos.

No momento, o governo trabalha com os sistemas:

*Conectividade Social, controlado pela Caixa Econômica Federal;

E social/Ecac, controlado pela Receita Federal.

Futuramente será descontinuado o sistema conectividade social, ficando apenas um único, o e-Social, que será controlado totalmente pela

Receita Federal.

A partir deste mês de outubro, entra em vigor mais uma fase do e-Social, que é a DCTF-WEB, programa gerador das guias encargos previdenciários da folha de pagamento, sendo assim, o Sindicato Rural terá que se adequar a essas novas regras. "A partir deste mês de outubro, a folha de pagamento dos colaboradores dos produtores rurais terá alterações nas datas e as mesmas serão geradas sempre no primeiro dia útil do mês, o que consequentemente vai alterar as datas de pagamento. Ou seja, a folhas de pagamento serão fechadas no dia primeiro do mês e entregues no próximo dia útil, durante três dias", explica a contadora do Sindicato Rural Vanessa Cristina.

O Presidente do Sindicato Rural, Luciano Jayme Guimarães, pede a compreensão de todos os associados, pois estas alterações mexeram com toda a rotina do departamento. "Estamos em fase de testes e por isso pedimos a compreensão de todos os associados, afinal, a mudança não veio do Sindicato Rural e sim do Governo Federal e toda mudança gera alguns desconfortos e



a nossa equipe também está se adaptando a essas mudanças", comenta.

Além disso, também entrou em vigor o lançamento das Notas Fiscais de comercialização da produção rural dentro do portal e-Social para apurar o imposto do Funrural/RAT/Senar (1,5%). "Dessa maneira, os valores devido de impostos referentes a essas notas fiscais serão gerados juntamente com os impostos da folha de pagamento através do sistema da Receita Federal", reforca Vanessa.

Vale lembrar que em janeiro de 2022 se inicia a última fase do e-Social, onde serão enviadas as informações
sobre segurança do trabalho
(SST). "Por isso produtor,
procure um especialista da
área para não deixar tudo
para a última hora", conclui a contadora.



INFORMATIVO

Conforme CLT, o Art.º 452, inciso I da Lei 5.452 de 1943:

Art. 459 - O pagamento do salário, qualquer que seja a modalidade do trabalho, não deve ser estipulado por período superior a 1 (um) mês, salvo no que concerne a comissões, percentagens e gratificações.

§ 1º Quando o pagamento houver sido estipulado por mês, deverá ser efetuado, o mais tardar, até o quinto dia útil do mês subsequente ao vencido.

Com isso o empregador tem até o quinto dia útil do mês subsequente para fazer o pagamento de salários aos seus funcionários. (Lembrando que domingos e feriados não contam como dia útil)

Exemplo: Folha de setembro pode ser paga até o 5 dia útil de outubro.

Essa data de pagamento para os funcionários foi estipulada, levando em consideração:

- a obrigatoriedade de ter que fechar a folha de pagamento após o término do mês;
- Envio de declarações para Receita Federal para gerar encargos trabalhistas;
- Tempo hábil para que o departamento financeiro faça a programação dos pagamentos de salários.

QUEIMADAS:O ASSUNTO É SÉRIO

ados divulgados pelos satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) emitiram um alerta de que os números de queimadas no Brasil estão aumentando com o decorrer dos anos e esse aumento é bastante significativo.

De janeiro a agosto deste ano, foram registradas 5,8% de queimadas a mais do que no mesmo período de 2020. Se formos comparar agosto de 2021 com agosto do ano passado, esse número é ainda maior: um aumento de 17,1%. Na América do Sul, mais de 50% das queimadas deste ano são no Brasil.

O país todo acompanhou com tristeza a devastação de inúmeros parques. Em Goiás, o incêndio na Chapada dos Veadeiros queimou mais de 36 mil hectares de vegetação, segundo informações do Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio).

Segundo o Corpo de Bombeiros, as chuvas isoladas que atingiram o estado, ajudaram a minimizar os efeitos das queimadas nesse período de seca, mas mesmo assim, os números são altos.

Infelizmente, grande parte dos incêndios foram por ação humana; ou por acidente, ou proposital. "A ação humana quase sempre está por trás

disso, o clima só cria condições favoráveis para a disseminação do fogo", comenta o comandante do Corpo de Bombeiros de Rio Verde, Tenente Coronel Amilton de Souza.

Os incêndios só contribuem para o cenário de devastação ambiental e aquecimento global. "Temos muito ainda o que aprender com relação as queimadas e precisamos unir esforços para os próximos anos", ressalta o presidente da Comissão de Combate aos Incêndios do sindicato Rural Vanderlei Secco.



RIO VERDE ESTÁ ENTRE OS 10 MUNICÍPIOS COM MAIOR VALOR DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO BRASIL

Dados do IBGE referentes a 2020 colocam Goiás na sexta posição entre os Estados com maior valor de produção (VP) agrícola total e em quarto no ranking de VP de grãos.

Fonte: IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no mês de setembro os dados da produção municipal agrícola (PAM) referente ao ano de 2020. A PAM investiga os principais produtos agrícolas em todos os municípios brasileiros desde 1974. Foram recordes da série histórica o valor da produção agrícola, a área plantada e também a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas que totalizou 255,4 milhões de toneladas, 5,0% maior que a de 2019.

A soja foi uma das culturas que mais contribuíram para o recorde da safra em 2020 com crescimento de 6,5% na comparação com o ano anterior. A produção de soja do país, líder mundial desde 2019, foi de 121,8 milhões de toneladas, gerando R\$ 169,1 bilhões. Esse valor é 35,0% superior ao da safra de soja 2019.

O milho também foi destaque, com o valor de produção

superando o da cana de açúcar pela primeira vez desde 2008. Com crescimento de 2,8% em relação a 2019, o milho chegou a 104,0 milhões de toneladas que geraram R\$ 73,949 bilhões, 55,4% a mais do que em 2019. Já o valor de produção da cana de açúcar foi de R\$ 60,8 bilhões.

Em 2020, a produção de algodão herbáceo bateu novo recorde com 7,1 milhões de toneladas, alta de 2,6%. O Brasil segue como quarto maior produtor mundial da fibra e segundo maior exportador, atrás apenas dos Estados Unidos. Motivado pela alta de preços, o valor da produção subiu 19,6% e atingiu R\$19,1 bilhões.

Com alta de 54,4% no valor da produção, que chegou a R\$ 27,3 bilhões, a safra de café teve forte recuperação frente a 2019. Líder do ranking mundial, a produção brasileira de café cresceu 22,9% e somou 3,7 milhões de toneladas em 2020.

GOIÁS

De acordo com os dados analisados, Goiás teve um crescimento de 6,7% com relação ao ano passado, com colheita de 26,6 milhões de toneladas de cereais, fibras e oleaginosas.

Rio Verde continua no ranking de maior produtor de grãos do estado com 3,76 milhões de toneladas, o que representa 14% de toda a produção do estado, seguido de Jataí.

Tanto no seguimento soja (produção de 1,4 milhões de toneladas), quanto milho (2,19 milhões de toneladas) a cidade se destaca sendo a maior produtora do estado.

Ranking nacional de mugundo a PAM/IBGE

R\$ 5,34 bilhões

2º - São Desidério (BA),

3,79 bilhões

5º - Formosa do Rio Preto (BA), com R\$ 3,74 bilhões

com R\$ 3,47 bilhões

com R\$ 3,44 bilhões

com R\$ 3,37 bilhões

com R\$ 3,32 bilhões



O SUCESSO NÃO VEM POR ACASO

Atuando no mercado tradicional e a termo, cobrindo todo o território nacional, especializada na comercialização de gado de corte, retirando Guias de Transporte e acompanhamento de abates, a Fausto Assessoria atende em um escritório amplo e confortável, com sua equipe altamente capacitada, oferecendo valiosas informações de mercado, visando possibilitar sempre o melhor negócio a seus clientes.

Esta prática vem se repetindo e evoluindo há 3 décadas, o que tornou a Fausto Assessoria a maior empresa de representação na comercialização de gado no Brasil

www.EscritorioDoFausto.com.br





64.2101-3741 🔞 fausto.assessoria R. Abel P. de Castro, 392 Centro Rio Verde GO CEP 75.901-060

ADIRV: PRODUTORES JÁ ENTREGARAM **UMA** TONELADA DE EMBALAGENS

POR Fabiana Sommer

azer a correta destinação das embalagens de agrotóxicos é um dever dos produtores rurais. O Brasil está entre os principais consumidores mundiais de defensivos agrícolas e por esta razão, existe uma quantidade expressiva de leis que se referem às embalagens.

Os produtores rurais devem seguir as seguintes etapas para que a coleta de embalagens vazias de efensivos no campo cumpram da melhor maneira possível as leis e diminuía os impactos ambientais, sendo eles: produtor - incentivos à devolução - tríplice lavagem - transporte da zona rural até o centro coletor - recebimento no centro coletor armazenamento neste centro até determinado nível de estoque -' recolhimento por parte da indústria para ser dada a destinação final.

Em Rio Verde os produtores podem contar com a ADIRV -Associação dos Distribuidores de Produtos Agrícolas, que tem o objetivo de receber todas as embalagens vazias e dar a devida destinação. A Associação existe desde 2003, cumprindo o papel de destinar as emba-

lagens corretas, atendendo a Lei 9974/2000. A supervisora administrativa Jesuína Resende explica que as entregas de embalagens acontecem durante todos os meses do ano através de agendamentos e que eles recebem embalagens de defesivos e pós consumo (aquele produto que venceu na propriedade do produtor). "Para realizar a entrega das embalagens, basta fazer o agendamento pelo número (64) 98408-0055 (também watszapp). Importante dizer que o agendamento é somente para volume de truck, carreta e bitrem, e dependendo da época a espera de no maximo 40 dias. Volume até 6 begs recebemos diariamente sem agendamento, volume equivalente a uma F4000 espera de no máximo 8 dias. É necessário que o produtor faça uma programação de agendamento principalmente nas épocas de maior devolução".

Somente neste ano a ADIRV já recebeu em média 950 toneladas de embalagens a estimativa é que até o fim do ano este montante chegue a 1.150 /Ton. Em 2020 foram destinadas 1.200/Ton. "Temos uma parceria muito forte com os produtores rurais, quando todos os elos da cadeia fazem seu papel, o resultado é sempre satisfatório, e o produtor é um elo muito importante. O sistema de logística reversa das embalagens só é possível devido a responsabilidade que o produtor assumiu em fazer com excelência esse papel e mesmo em meio as dificuldades que alguns enfrentam, assumem o papel dentro do sistema e devolvem as embalagens para que sejam encaminhadas as recicladoras de forma correta, finalizando assim o ciclo onde todos nós ganhamos e a natureza agradece".

SIPAT

Todos os anos, a Associação dos Distribuidores de Produtos Agrícolas de Rio Verde (ADIRV) promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e é a oportunidade de promover para os colaboradores uma semana rica em informações, contemplando atividades e eventos voltados à saúde, ao bem estar social, à sustentabilidade e às preocupações relacionadas ao meio ambiente. além dos tradicionais treinamentos para aprimoramento e capacitação dos colaboradores.

Durante a sexta edição da Sipat, a Associação promoveu a atividade de reflorestamento de uma área, sugestão apresentada pelo primeiro estagiário que trabalha na empresa. O aluno do curso de agronomia da UFG de Goiânia, Lucas Resende foi o responsável pela elaboração e execução do projeto que consiste no aproveitamento de uma área inutilizada há 18 anos, com aproximadamente 4.000m2, para implantação de um pomar utilizando-se, exclusivamente, espécies nativas do cerrado frutíferas,

dentre elas cagaita, mangaba, araticum, baru, pequi, bacupari e também ornamentais, como ipê-amarelo, ipê-roxo, ipê-rosa e ipê-verde. Ao todo foram adquiridas mais de 130 mudas. "Este trabalho tem como objetivo reforçar o contexto de sustentabilida-

de em que a empresa já está inserida e se preocupa, favorecer um ambiente mais saudável que atraia mais pássaros e incentive as pessoas envolvidas a cuidarem melhor do meio ambiente. O projeto contou com a participação de todos os funcionários da empresa que prontamente aceitaram a proposta e empenharam para auxiliar no plantio das mudas", conclui.



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A ADIRV está disponível sempre das 7 horas às 11 horas e de 12:30 às 16 horas de segunda a sexta

ADIRV NA REGIÃO

Para facilitar a vida do produtor a ADIRV disponibiliza unidades nas regiões de Paraúna, Acreúna, Iporá, Santa Helena e Rio Verde.



ASSOCIADO CHARLES PEETERS VENCE O PROGRAMA GLOBAL CLIMATE POSITIVE LEADERS 2021

Por Fabiana Sommer

istemas abordagens inovadoras que apoiam a produtividade no campo, protegendo o solo e a água, foi com esse sistema que o produtor rural e associado do Sindicato Rural de Rio Verde, Charles Peeters foi um dos vencedores do programa Global Climate Positive Leaders 2021. O programa visa reconhecer os agricultores e pecuaristas que estão implementando, ampliando e compartilhando práticas bem-sucedidas para o clima. Os vencedores são da Austrália, Brasil, Canadá, Quênia e Estados Unidos e foram reconhecidos pela gama de sistemas

Os agricultores que atenderam aos critérios do programa foram indicados somente por parceiros regionais, incluindo grupos de produtores rurais, organizações sem fins lucrativos, universidades ou outros parceiros de assistência tecnológica. Uma vez indicados, os casos foram julgados por um painel de líderes globais da indústria agrícola com base nos critérios do programa.

Foram nove vencedores, sendo dois deles brasileiros.



Um desses brasileiros é o associado do Sindicato Rural de Rio Verde Charles Peeters, produtor rural do município de Montividiu (Goiás) que usa o plantio direto e um sistema de manejo de nutrientes e rotação de culturas para cobertura do solo em soja e milho, além de criação de gado. "Estou muito feliz e muito lisonjeado pelo reconhecimento de uma premiação desse nível. En me habilitei no programa para práticas sustentáveis, sistema este que eu já realizo em minha propriedade, pois sei a importância para o nosso trabalho e estou sempre em busca desses sistemas, seja em minha propriedade ou então junto ao Gapes".

Os vencedores receberão associação vita-

lícia, treinamentos e outros benefícios da Global Farmer Network. A premiação também contemplará amostras de solo, medição do sequestro de carbono e mentoria do Carbon Management and Sequestration Center (CMASC), da Ohio State University (Estados Unidos) e oportunidade de dividir os bons resultados em suas propriedades com outros agricultores. "Esse prêmio envolve treinamento e ser reconhecido a nível mundial por defender a causa da sustentabilidade não tem preço. Quando se faz bem feito, o reconhecimento vem. A minha missão como produtor, agrônomo, como membro do Gapes é a busca por melhorias no nosso sistema de produção. Estamos sempre em busca do associativismo, da união dos agricultores para desenvolver melhores sistemas de integração e melhorar a sustentabilidade dos nossos negócios e do meio ambiente e ainda, provar que não precisamos desmatar para termos uma agricultura rentável".

UNIMOS A CIDADE ATRAVÉS DE

Cooperar é semear um futuro melhor. O cooperativismo e você melhoram a realidade!

A cooperativa da sua cidade rende para você

> para a sua família para a sua vida.

Vem saber mais!

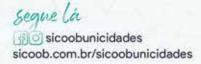
Agência Praça 05 de Agosto Endereço: Rua Rui Barbosa esq. Praça 5 de Agosto, Centro. Telefone: (64) 3623-5005

Agência Buriti Shopping Endereco: BR 060, KM 151 Jardim Campestre.

Telefone: (64) 99997-4205

Agência Bairro Popular Endereço: Rua 72, Nº 781, Bairro Popular. Telefone: (64) 3623-2568











PRODUTOR RURAL, É ÉPOCA DE SAFRA, CAPACITE SUA **EQUIPE**

Por Fabiana Sommer

riar um programa interno de capacitacão, essa é uma estratégia que está sendo adotada cada vez mais pelos produtores rurais, que já entenderam que capacitar os colaboradores proporciona retornos diretos como: Maior competência na realização de tarefas; Mais motivação; Maior produtividade; Maior alinhamento dos colaboradores com a missão, valores e objetivos da propriedade, Redução de custos a médio e longo prazos e Retenção de talentos.

Dar a oportunidade, dentro da empresa, para que os colaboradores se qualifiquem para a função que exercem é

uma excelente estratégia na hora de motivar e reter talentos. "O Senar é um grande parceiro do produtor rural e a qualificação é um dos pilares mais importantes da instituição. Possuímos uma vasta lista de treinamentos. basta nos procurar", explica o mobilizador Max Gomes.

O produtor rural está entrando agora na época de safra e nada mais importante do que capacitar a equipe de trabalho. As demandas podem ser enviadas diretamente para os mobilizadores, os cursos são gratuitos e podem ser realizados nas propriedades rurais.

Confira a lista de Cursos que são indispensáveis para esta época:

PLANTIO DIRETO - REGULAGEM DE **PLANTADEIRA**

APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS- SISTE-MA SOJA E MILHO

OPERAÇÃO E MANUTEN-ÇÃO DE COLHEITADEIRAS

OPERAÇÃO E MANUTEN-ÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS OPERAÇÃO DE TRATORES E RUGULAGEM DE IMPLE-**MENTOS**

ANÁLISE E CKLASSIFICA-CÃO DE GRÃOS

ARMAZENAGEM E SECA-GEM DE GRÃOS

TRABALHO EM ALTURA TRABALHO EM ESPACO **CONFINADO**

NR31.8 - PREVENÇÃO DE ACIDNETES COM DEFENSI-VOS AGRÍCOLAS

NR31.12 - PREVENÇÃO DE ACIDNETES COM MÁ-**OUIANS AGRÍCOLAS**



Outubro 2021

CASO DE SUCESSO MERCADOS PROMISSORES PARA A UVA GOIANA

SENAR GOIÁS PREPARA PRODUTORES COM A ATEG E QUALIFICA INTERESSADOS POR MEIO DO CURSO CULTIVO DE UVAS

Por **Revana Oliveira**

▼ilho de produtor rural, Sandro Soares de Siqueira cresceu no meio da criação de gado e nas pastagens. Desde criança, já sabia que tinha vocação para o campo. Quando se tornou adulto, não deu outra: continuou a trabalhar na agropecuária, só que o foco foi a plantação de tomates. Porém, uma atividade sempre chamou a atenção dele. Eram os parreirais, coisa rara em Goiás há 13 anos. Com espírito inovador, resolveu começar. E não foi na fazenda, mas sim no quintal de casa, na cidade de Goianápolis. "Minha casa na cidade tem um quintal muito grande. Então pensei: vou plantar 100 pés de uvas, aprendo sobre o manejo e o que produzir eu vendo na cidade mesmo. Vai ser um teste para ver se vale investir numa plantação maior".

A iniciativa deu certo e as parreiras carregaram de cachos, atingindo uma produção de mais de 20 quilos por planta. Mas isso foi com muita dificuldade. "Em 2008, aqui em Goiás não tinha as-





sistência técnica para área, eu não encontrava fertilizantes. Tive que ir a Minas Gerais para aprender o manejo, onde encontrar e comprar as coisas para montar e manter o parreiral".

Com certa experiência, em 2014 ele ampliou a produção. Dessa vez, 1.050 pés foram plantados na fazenda São José, próximo a Goianápolis, com uvas de várias espécies como Vitória, Red Meire, Benifuji e Núbia. Apesar de o setor ter evoluído ao longo dos anos e os produtos terem se tornado mais acessíveis, Sandro expli-

ca que passou a contar com a Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás (ATeG) na área de fruticultura. "Meu objetivo é aumentar a produção. Com conhecimento, a gente nunca vai parar de crescer. O Senar Goiás, com a assistência e também com o novo curso de Cultivo de Uvas, vai alavancar bastante essa cultura no nosso Estado". Ele acrescenta que, em Goiás, não há ainda uma grande produção. "Acredito que pode crescer bastante, porque quem traz uva de outro estado vai preferir comprar dentro de Goiás e economizar no frete. Como estamos no centro do País, podemos mandar para outros estados de forma bem fácil também".

Toda essa percepção do Sandro tem sido recorrente também em quem busca o curso Cultivo de Uvas do Senar Goiás, lançado este ano. São três dias de aulas, com os alunos tendo contato com mudas de parreiras para saber comprar, fazer enxerto e acompanhar a construção de espaldeira - um sistema de sustentação que segue a linha das plantas, direção norte-sul, em que os ramos ficam em posição vertical em relação ao solo. "O aluno aprende sobre plantio, adubação, controle de pragas e comercialização. O treinamento busca capacitar o aluno em relação à cultura da uva como um todo, mostrando as melhores variedades para condiOutubro 2021 2



ções do nosso estado que são muito favoráveis. Tanto que as uvas são mais doces. Por isso, a fruta goiana também tem sido muito usada para a fabricação de vinhos", explica o instrutor do Senar Goiás, Matheus Elache Rosa.



Aponte a câmera do seu celular para QR code e Saiba mais sobre os cursos do Senar Goiás na área de fruticultura

NÚMEROS

De acordo com o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), Goiás ocupa o 10º lugar no ranking nacional em produção de uvas. São cerca de 120 hectares plantados no Estado e uma produção de mais 3.500 toneladas. O rendimento médio por hectare é em torno de 22 toneladas. As principais variedades produzidas BRS Vitória, BRS Isis, BRS Núbia, BRS Cora. A maioria com finalidade para mesa e suco integral. Paraúna, Itaberaí, Cristalina, Hidrolândia, São João da Paraúna e Pirenópolis são os maiores produtores.

A produtora Cleusa Souza, que tem um parreiral com 1.400 pés da variedade Niágara, foi uma das alunas do curso realizado em Campo Limpo de Goiás, no mês de agosto. "Eu achei muito interessante. Participei porque quero ter mais conhecimentos para orientar meu funcionário. Eu já fiz vários cursos pelo Senar Goiás. Sempre aprendi muito e nesse, de cultivo de uvas, não poderia ser diferente", conclui a produtora.



COSTELA COM MOLHO



INGREDIENTES

- 2 KG COSTELINHAS DE PORCO AFERVENTADAS EM ÁGUA QUENTE
- · MOLHO:
- 1 COLHER (SOPA) ÓLEO
- 2 COLHERES (SOPA) CEBOLA PICADA
- 1/2 XÍCARA (CHÁ) AÇÚCAR MASCAVO
- 1/2 XÍCARA (CHÁ) VINAGRE BRANCO
- 2 COLHERES (SOPA) MOLHO INGLÊS
- 2 XÍCARAS (CHÁ) CATCHUP
- 1 FOLHA DE LOURO
- 1 COLHER (SOPA) CHILLI EM PÓ
- 1/2 XÍCARA (CHÁ) ÁGUA
- SAL E PIMENTA DO REINO A GOSTO

MODO DE PREPARO:

Espalhe sal por toda a carne e coloque para ferver por 10 minutos em um panela com bastante água quente.

Escorra a água, arrume as costelinhas em uma assadeira, cubra com papel alumínio e leve ao forno baixo (180º) por 40 minutos.

Em uma panela, refogue a cebola no óleo, acrescente o açúcar mascavo e o vinagre e deixe o açúcar dissolver.

Acrescente o molho inglês, o catchup, o louro, o chilli em pó e a água e cozinhe por 30 minutos em fogo baixo ou até o molho engrossar.

Tempere com sal e pimenta-do-reino, coe e reserve.

Após os 40 minutos retire as costelinhas do forno, retire o papel alumínio e pincele com o molho.

Aumente a temperatura do forno, asse as costelinhas por mais 10 minutos, pincele novamente com o molho, asse mais 5 minutos e repita mais uma vez esta operação.

Sirva com mais molho à parte.



FOTO: MARUSSA BOLDRIN



PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

Istrua seu

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doencas no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família. Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.

> Luíz Netto - Gerente Comercial Goiás (62) 98249-5792

Fernanda Vieira - Consultora Financeira (62) 99844-1612



mag.com.br